

1


Ata n.º 4/2016

MUNICÍPIO DA MURTOSA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINÁRIA DE 01 DE SETEMBRO

-----Ao primeiro dia do mês de setembro do ano de dois mil e dezasseis, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Município, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, teve início a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, sob a presidência de António Maria dos Santos Sousa, secretariado pelos Vogais José Alcides Ramos Pereira, Primeiro Secretário, e José Manuel Andrade Simões, Segundo Secretário. -----

-----Feita a chamada, verificaram-se as presenças, para além dos Membros que compõem a Mesa, dos Vogais, Elisabete Figueiredo Soares, Augusto Carlos dos Santos Leite, Octávio Manuel da Costa Madaleno, Cristiana Margarida dos Santos Carinha, Manuel da Silva Sebolão, João Miguel Tavares Garrido, Fátima de Jesus da Silva Arede, Paulo Miguel Rebimbas Horta Carinha, Angelina da Ascensão Rodrigues da Silva Figueiredo, António Maria Salgado Vieira, Joaquim Maria Tavares de Sousa, Diamantino Moreira de Matos, Bernardo José Pereira da Silva, Jacinto Caravela Brandão, Mariana Gomes Branco de Matos Resende Lopes, Hugo Rafael da Silva Figueiredo, Isabel Maria Vilar da Silva Lopes, João Manuel da Cunha Miranda, José dos Santos Ribeiro de Moraes, Lucinda Matos Leite Barbosa e Ana Luísa Vieira Henriques, em substituição de José Manuel Miranda da Cunha.-----

----- Não estava presente, no início da reunião, o Membro Fátima de Jesus da Silva Arêde.-----

----- Não compareceu à reunião o Membro Inês Tavares Rodrigues, tendo sido justificada a falta.

-----Verificaram-se, ainda, as presenças do Presidente da Câmara Municipal, Joaquim Manuel dos Santos Baptista, do Vice-Presidente Januário Vieira da Cunha, e dos Vereadores, Daniel

Henriques de Bastos, Arminda Maria Tavares Fernandes, António Jorge Feio Bacelar Vilar, Francisco Augusto Valente Pereira e Maria Emília Morais Carrabau.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

----- Após saudar a todos, o Presidente da Mesa começou por informar que, de acordo com o artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo, os Membros da Assembleia que não tenham estado presentes na reunião, a que a ata dizia respeito, não deviam participar na sua aprovação. Informou, ainda, que este é o procedimento que deve ser seguido, sem prejuízo de, eventualmente, fazer-se menção na ata de quem, mesmo assim, entenda que deve votar. -----

----- Nesta altura, deu entrada na sala a Vogal Fátima de Jesus da Silva Arêde, que tomou o seu lugar na Assembleia Municipal.-----

----- Colocada à apreciação a proposta da ata da reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de 30 de junho de 2016, inscreveram-se, para solicitar esclarecimentos, os Vogais Augusto Leite e Hugo Figueiredo.-----

----- O Vogal Hugo Figueiredo pediu que fosse feita uma pequena correção na ata, porque o seu nome não está mencionado nem nas faltas, nem nas presenças.-----

----- O Presidente da Mesa esclareceu que as atas são sempre redigidas desta forma, esclarecendo que a não menção do seu nome se devia ao facto de ter sido substituído pela Vogal Ana Luísa Vieira Henriques.-----

----- Dada a palavra ao Vogal Augusto Leite, este solicitou esclarecimentos em relação à sua falta dado que o seu nome não consta do grupo de Membros que têm faltas justificadas, nem injustificadas.-----

----- O Presidente da Mesa explicou que os Vogais Augusto Leite, Octávio Madaleno e Elizabeth Tavares não têm as faltas justificadas, porque faltaram à Sessão, respetiva, e não tendo pedido a justificação das suas faltas, as mesmas são consideradas injustificadas.-----

----- O Vogal Augusto Leite pediu novamente a palavra dizendo que não iria discutir a forma como a ata foi redigida, porque não esteve presente na última Sessão Ordinária, mas referiu não ser verdade que os CTT tenham escrito apenas que é “desconhecido”. Continuou, afirmando que irá enviar por email, para ser anexado à ata, cópia do envelope que tem em seu poder, onde está escrito “desconhecido nesta morada”, pelo que propôs que se fizesse esta pequena correção à ata. -----

----- O Presidente da Mesa esclareceu que o envelope (original) foi entregue ao Vogal, não existindo, por isso, na documentação da Assembleia. Mais disse que essa informação foi



transmitida, pelos Serviços de Apoio à Mesa da Assembleia e que, salvo melhor entendimento, as palavras “desconhecido” e “morada insuficiente” serão mais corretas do que a palavra “desconhecido nesta morada”, pois esta última poderia induzir até a pensar-se que o destinatário não seria conhecido na morada de destino constante do envelope. De qualquer modo, sendo o sentido, supra referido, das palavras usadas na ata, não se poderá atribuir-lhes qualquer sentido pejorativo. Disse, ainda, que enquanto a questão da direção postal do Vogal Augusto Leite não for resolvida, para se evitarem, no futuro, situações do género, tanto a Convocatória da Assembleia, bem como a entrega da Ordem de Trabalhos e dos Documentos da Assembleia passariam a ser efetuadas por protocolo, evitando-se, deste modo, o desconforto que o Vogal sente e manifestou.-

----- O Vogal referiu, ainda, que, em relação à justificação da sua falta, enviou um requerimento à Assembleia Municipal e que ainda não tinha obtido resposta, pelo que gostaria que o Presidente da Mesa, da mesma forma que disse que quem não esteve presente na última Sessão Ordinária, não poderia votar na aprovação da ata, lhe respondesse, por escrito, no prazo que o CPA determina.- -

----- O Presidente da Mesa usou da palavra, para afirmar que o requerimento tinha a resposta na proposta de ata que lhe tinha sido enviada.-----

----- Não havendo mais pedidos de esclarecimentos, a Mesa da Assembleia, colocou a proposta de ata da Assembleia Municipal, de 30 de junho de 2016, à votação, tendo sido aprovada por maioria, com 16 (dezasseis) votos a favor, sendo 15 (quinze) da bancada do PSD e 1 (um) da bancada do PS, do vogal Diamantino Matos, e 2 (duas) abstenções da bancada do PS, dos Vogais Ana Luisa e Angelina Figueiredo, não tendo votado, por não terem estado presentes na Assembleia Municipal, os Vogais João Cunha, Octávio Madaleno, Cristiana Carinha, Paulo Horta Carinha, Augusto Leite e Hugo Figueiredo.-----

----- O Presidente da Mesa deu conhecimento de que não havia correspondência para consulta.-

----- Dando continuidade aos trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia, ao abrigo do disposto no artigo 29.º, n.º 1, alínea c), do Regimento, abriu o período de inscrições para o efeito, não se tendo registado qualquer inscrição.-----

----- No seguimento do período Antes da Ordem do Dia, inscreveram-se para intervir os seguintes Vogais: João Garrido, Fátima Arêde, Augusto Leite e Isabel Lopes.-----

----- O Vogal João Garrido usou da palavra, para falar do bota abaixo de um novo Barco Molicheiro, batizado com o nome de “UM SONHO” e que pertence a um jovem Murtoseiro, José Rebelo. Continuou, falando do ecossistema extraordinário que é a Ria de Aveiro e que é graças a

peessoas ousadas e apaixonadas que o Barco Moliceiro vai resistindo e que espera que o entusiasmo destes contagie positivamente outros.-----

----- Falou, ainda, do programa "Praias Olímpicas" da RTP, que foi emitido em direto da praia da Torreira, e da importância destes momentos televisivos, que são um ótimo veículo promocional da Murtosa, não só em Portugal, mas também no Estrangeiro, para onde foi difundido através da RTP Internacional, conforme documento anexo (Doc. 1).-----

----- A Vogal Fátima Arêde falou sobre a III Feira Agrícola da Murtosa, um evento organizado pela Câmara Municipal, onde os Agricultores tiveram um papel relevante, tendo deixado os seus afazeres, durante os dias da Feira, para marcar presença no certame e nele colaborar, de forma ativa. Referiu, ainda, que de ano para ano, esta Feira é cada vez mais participada, graças também à participação mais ativa das Coletividades do nosso Concelho que, para além de diversas ofertas gastronómicas, trazem ao espaço reservado à restauração um momento de encontro e de convívio.-----

----- Por último, falou da importância que o Setor Primário e a Atividade Agrícola têm para o nosso Concelho, conforme documento anexo (Doc. 2).-----

----- Dada a palavra ao Vogal Augusto Leite, este falou da questão da crise do Setor Leiteiro, tendo questionado o Presidente da Câmara acerca da questão do tratamento dos efluentes agrícolas, referindo-se ainda ao facto de termos parte do Território Concelhio numa zona vulnerável e de os Agricultores terem que diminuir o seu efetivo em 50%.-----

-----Concluiu a sua intervenção perguntando ao Presidente da Câmara se, no âmbito das empreitadas de pavimentações em curso, se iria pavimentar o Caminho do Meio, o qual se encontra a necessitar de intervenção.-----

----- A Vogal Isabel Lopes começou por referir que a Murtosa é uma Terra de Emigrantes e que, apesar das distâncias, é no Verão que muitos deles regressam para um período de férias que acaba por se tornar um reencontro com a sua Terra, amigos e familiares. Continuou, falando da Semana do Emigrante e das várias iniciativas que a Câmara Municipal organiza, realçando a apresentação do CD "Aquarela da Saudade", da fadista murtoseira Rosalina Silva.-----

----- Referiu-se, ainda, ao Fim-de-Semana Cultural do Bunheiro, iniciativa de êxito, que se viu pela grande afluência de público e pelo notável trabalho das Associações, que organizaram os vários momentos de expressão cultural e desportiva, em parceria com a Junta de Freguesia e que tornaram esse fim-de-semana num acontecimento de convívio e partilha que são importantes no



reforço do sentimento de pertença e na construção de um verdadeiro espírito de comunidade, conforme documento anexo (Doc. 3).-----

----- O Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Câmara, que começou por referir que comunga da opinião do Vogal João Garrido e expressou a satisfação do Município com mais este momento que, felizmente, já não é único, pois, no ano anterior, já se teve a oportunidade de colocar nas águas da Ria mais um Barco Moliceiro. Continuou, dizendo que este ano foi a perseverança de um jovem que acredita, para além de se sentir motivado pelo contexto em que cresceu e pela Terra de onde é, que esta embarcação pode ser um instrumento de promoção territorial e que pode ter futuro noutras atividades, que não aquela para a qual foi concebido. Acrescentou que, para a Câmara Municipal, mais do que este sinal de identidade cultural, que tem a ver com o Barco Moliceiro, é um sinal de um novo tempo, alguém que revivendo o passado, acredita no futuro e que se pode, através desta embarcação muito nossa e muito emblemática do Concelho da Murtosa, trilhar novos caminhos rumo a um futuro, que se deseja naturalmente desenvolvido numa estratégia também de aproveitamento não só daquilo que são os valores identitários, não só em termos culturais, mas como em termos territoriais, que tem a ver com a nossa Ria.-----

----- Em relação à transmissão televisiva, referiu que se tratou de uma oportunidade que se procurou aproveitar o melhor que se soube e pôde com todos os condicionalismos destas coisas em televisão, porque esta tem um guião muito rígido não se podendo fazer o que se quer. Disse que, caso tivesse existido abertura ou liberdade, então ter-se-ia feito uma abordagem e um programa diferente, mas que mesmo com todos os condicionalismos o balanço é positivo, até porque o tempo de antena em televisão, por mais que sejam insignificantes as audiências, são sempre representativas.-----

----- Concluiu, afirmando que foi mais uma oportunidade de dar a conhecer o Território, de o divulgar, de se apelar à participação de todos nas festas do Concelho, tendo resultado numa boa iniciativa, apesar dos condicionalismos, referidos.-----

----- Em relação à intervenção da Vogal Fátima Arêde, referiu que têm de ser distinguidas as duas dimensões, sendo uma o envolvimento genuíno dos Agricultores, com o sacrifício para a sua atividade, havendo alguns, que no seu dia-a-dia acabam por ter prejuízos efetivos, porque o seu envolvimento não se resume aos dias da Feira, mais concretamente aos dias dos Concursos, mas também aos dias que antecedem o certame e que envolvem muita logística, que altera o seu

quotidiano, existindo neles uma forma de sentir e estar que é profundamente gratificante, notando-se um enorme sentimento de pertença relativamente a esta iniciativa. A outra dimensão, acrescentou, é o aumento da presença do número de Coletividades na área da gastronomia. Disse que foi uma decisão da Autarquia optar pelas Coletividades, desafiando-as, criando condições para que elas, para além de estarem envolvidas e comprometidas com o certame, que acima de tudo é nosso, pudessem ter ali um momento de convívio e de angariação de fundos para custear as despesas inerentes às atividades que vão desenvolvendo.-----

----- Concluiu, registando com agrado e distinção o envolvimento, cada vez mais intenso, da comunidade de Agricultores e também das Associações do Concelho.-----

----- Em relação às questões colocadas pelo Vogal Augusto Leite, o Presidente da Câmara, depois de um breve enquadramento, respondeu que foi efetuado um investimento pela ADRA, que criou um local de entrega dos efluentes, existindo Agricultores que já fizeram uso dele. Referiu que nenhum Agricultor quer desperdiçar recursos orgânicos, porque é um fertilizante, pelo que, dentro da Lei vigente, os Agricultores procuram de alguma forma aproveitar este recurso e só recorrem à entrega dos efluentes a uma Entidade acreditada para o efeito, que é o caso da ADRA, quando já não conseguem fazer a gestão do remanescente dos seus efluentes, levando a que esse ponto de entrega não tenha a utilização que era expectável, quer pela ADRA, quer pela própria Autarquia.---

----- Em relação à pavimentação do Caminho do Meio, referiu que este foi alvo de uma intervenção há dois anos e que não está prevista nesta empreitada a sua pavimentação, bem como de muitos outros caminhos na Torreira e de outras Freguesias, que, infelizmente, continuam a precisar de serem pavimentados, para os quais se lançará, oportunamente, uma nova empreitada de pavimentações. Mais esclareceu que não sabe se essa nova empreitada acolherá a pavimentação do Caminho do Meio, uma vez que existem no Concelho arruamentos com maior nível de utilização e em muito pior estado de conservação.-----

----- Em relação à intervenção da Vogal Isabel Lopes, reiterou as suas palavras e referiu que a Semana do Emigrante foi naturalmente importante para a Autarquia, tendo aqui uma dimensão simbólica de reconhecimento à comunidade Murtoseira que se encontra espalhada um pouco por todo o Mundo. Disse que se procurou desenvolver um conjunto de iniciativas que visam também demonstrar que a presença dos Emigrantes entre nós é relevante e o lançamento do CD da fadista Rosalina Silva é um exemplo disso mesmo. Acrescentou que esse trabalho reúne poemas do

Francisco Rito, com a voz da Rosalina Silva, sendo a capa do CD a reprodução de uma aguarela de Fernando Silva, pintada para aquele efeito.-----

----- Relativamente ao Fim-de-Semana Cultural no Bunheiro disse ser mais um exemplo de organização, convívio, capacidade de mobilização, espírito de equipa e interajuda das Coletividades, que são naturalmente um exemplo para todos nós. Registou, ainda, com agrado, a quantidade de pessoas que estão envolvidas e comprometidas nesse evento.

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

----- **1. Informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea c), do n.º 2, do artigo 25.º e n.º 4, do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro:**-----

----- Passando-se ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos, foi dada a palavra ao Presidente da Câmara, que prestou as informações constantes do documento anexo (Doc. 4).-----

----- Abertas as inscrições, registou-se a intervenção do Vogal Augusto Leite, que perguntou ao Presidente da Câmara se já ocorreram obras no Centro Recreativo Murtoense - CRM e se o Cine-Teatro da Murtosa já podia receber espetáculos. -----

----- Não havendo mais inscrições, foi dada a palavra ao Presidente do Executivo, que esclareceu que a Câmara Municipal tem intenção de reabilitar o CRM, tendo para o efeito um projeto que se está a analisar e que talvez ainda se consiga lançar o respetivo concurso público no próximo ano. Continuou, dizendo que a recuperação daquele edifício não foi priorizada, em relação a outros investimentos, porque os investimentos em curso resultam de um processo negocial dos fundos comunitários, havendo neste momento financiamento garantido para as obras de reabilitação urbana no Centro do Monte, da transformação da Oficina das Artes e do Parque de Lazer do Outeiro da Maceda, tendo a Autarquia, a partir daqui, que distribuir, da melhor forma, os seus recursos.-----

----- Referiu, ainda, que o projeto para aquele edifício vai ter que ser alterado, porque não é o que se quer neste momento em termos técnicos, havendo a necessidade de se introduzir alterações ao que inicialmente estava previsto.-----

----- Quanto ao edifício da Junta de Freguesia da Murtosa, disse que essa questão terá que ser colocada ao Presidente dessa Autarquia, pois é aquela é a proprietária do edifício, sendo certo que a Câmara Municipal está a trabalhar num projeto, porque reconhece que a Junta de Freguesia jamais terá condições financeiras para reabilitar um Equipamento daqueles. Mais disse que, se quisermos um Equipamento que seja o nosso espaço cultural, sem ser desvirtuado, mas reunindo

condições de conforto e condições técnicas para que efetivamente possa ser dinamizado, torna-se necessário um investimento que ronda um milhão e meio de euros. Referiu, ainda, que a Câmara espera vir a reunir condições de financiamento para as obras, mas que, neste momento, não será fácil, porque a Comissão Europeia considerou os Equipamento culturais, para o Estado Português, como prioridade negativa, quer pela reabilitação urbana em que a maior fatia dos financiamentos ficaram em quatro Cidades da Região, ficando os restantes Municípios com "migalhas", que, no caso da Murtosa, foi um milhão de participação e que já se encontra absorvido por três obras (Centro do Monte, Oficina das Artes e Outeiro da Maceda). -----

----- Concluiu, afirmando que a Autarquia vai consolidar o projeto e aproveitar as oportunidades que certamente ainda irão surgir, mas que a reabertura daquele espaço passará por uma alteração muito profunda e mais onerosa, porque se quer preservar a identidade arquitetónica daquele edifício, conferindo-lhe índices tecnológicos e de conforto, que hoje são exigidos a casas que queiram ser verdadeiros espaços de cultura.-----



-----**2. APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE "CONCURSO PÚBLICO PARA A EXECUÇÃO DA EMPREITADA "MOLHE NORTE DO PORTO DE ABRIGO DA TORREIRA – REPARTIÇÃO DE ENCARGOS" - DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA DE 18/08/2016;**

----- Dada a palavra ao Presidente da Câmara, este referiu que a repartição de encargos inicial foi feita com base numa estimativa orçamental e que, neste momento, a proposta vencedora obriga a um fracionamento de três meses para 2016 e o restante para 2017, sendo certo que a repartição de encargos é um documento imprescindível para envio ao Tribunal de Contas, pois trata-se de uma obra que pela sua dimensão financeira está sujeita a visto prévio daquela Entidade. -----

----- Concluiu, afirmando que se encontram reunidas todas as condições administrativas e em matéria de licenciamento, estando apenas a aguardar o final da tramitação burocrática do processo, para se proceder à consignação da obras e dar-se início aos trabalhos.-----

----- Dada a palavra aos Vogais da Assembleia Municipal, inscreveu-se o Vogal Augusto Leite que questionou o Presidente da Câmara sobre que tipo de construção/obra se vai fazer, que dragagem se vai efetuar, onde serão depositados os dragados e, por último, se não é necessário estudo de impacto ambiental.-----

----- Na resposta, o Presidente da Câmara informou que não foi preciso estudo de impacto ambiental, na medida em que também foi dispensado da obra inicial do Porto de Abrigo.-----

9  

----- Depois de uma resposta pormenorizada relativamente à construção do molhe, afirmou, ainda, que depois de concluída a obra, aquele será um espaço que não “fere” o aspeto visual da Ria, que vai ser iluminado e que vai ter segurança para que as pessoas possam desfrutar da vista e de um passeio ao longo do molhe.-----

----- Não havendo mais intervenções, foi colocada à votação a proposta apresentada pelo Executivo Camarário, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

-----Após a elaboração da ata em minuta, foi a mesma lida e colocada à votação, tendo sido aprovada, também por unanimidade, conforme documento anexo (Doc. 5).-----

-----**3. APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DO MUNICÍPIO DA MURTOSA RELATIVA AO 1.º SEMESTRE**-----

----- Dada a palavra ao Presidente do Executivo, este referiu que este documento é exclusivamente técnico, que retrata a atividade desenvolvida no 1.º semestre pelo Município. Disse que, pela análise do documento podemos verificar, no que às receitas e despesas correntes diz respeito, que elas correspondem ao que era exetável, demonstrando efetivamente aquilo que eram as previsões. Depois de tecidas algumas considerações, referiu que, quanto ao investimento, a Autarquia encontra-se com um atraso de noventa dias, porque se demorou mais tempo com a tramitação burocrática dos processos do que se esperava e porque, durante o mês de agosto, quase nenhum empreiteiro trabalha a cem por cento.-----

----- Continuou, dizendo que já não se conseguirá recuperar este tempo, mas que se espera chegar ao final do ano com graus de execução semelhantes aos do ano anterior, tudo dependendo da capacidade dos empreiteiros para cumprirem a calendarização.-----

----- Concluiu, afirmando que se teve uma receita extraordinária, no fim do ano de 2015, que em termos documentais só se concretizou em 2016, sendo provável que até ao final do ano se possa vir a ter uma nova receita extraordinária associada a alguns investimentos já concretizados.-----

----- Para questões mais técnicas, referiu que o Dr. Carlos Afonso, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, presente na sala, estaria disponível para responder às mesmas.-----

----- Dada a palavra aos Vogais da Assembleia Municipal, inscreveu-se o Vogal Augusto Leite, para fazer uma referência aos números apresentados e congratular-se por a Autarquia ter assumido o atraso na execução, de pelo menos ¼ do ano, tornando mais compreensível os números de execução das despesas de capital realizadas. Continuou, dizendo que, comparando a informação relativa ao 1.º semestre e a informação escrita Presidente, já se pode verificar uma

recuperação e que fica contente com isso, mas que vai esperar pelo fim do ano para ver como é que Câmara vai fazer para ter graus de execução de despesas de capital de setenta e oitenta por cento.-----

----- Respondendo, o Presidente da Câmara referiu que a Autarquia tem tentado fazer grandes coisas com os poucos recursos que possui, que reconhece efetivamente este atraso, que a expectativa do Vogal é natural e legítima, mas que se vai trabalhar para que os objetivos propostos sejam concretizados e que, no final do ano, aquilo que se conseguir fazer, se irá refletir nos números e que estes, como não podem ser manipulados, vão efetivamente refletir o que for realizado.-----

----- Dada a palavra ao público, não houve pedidos de intervenção.-----

-----De seguida, o Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a Sessão de Trabalhos, eram 23h00m (vinte e três horas), tendo-se elaborado a presente ata que, depois de aprovada, vai ser assinada pelos Membros da Mesa.-----

----- **DELIBERAÇÕES APROVADAS EM MINUTA E PARA EFEITOS IMEDIATOS:** Durante a presente reunião foram aprovadas em minuta e para efeitos imediatos, nos termos do n.º 3 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e n.º 3 do art.º 27.º do Código do Procedimento Administrativo, as deliberações tituladas: Apreciação, discussão e votação da proposta de “Concurso Público para a Execução da Empreitada “Molhe Norte do Porto de Abrigo da Torreira – repartição de encargos”” - deliberação camarária de 18/08/2016.-----



Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal
Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal
Exmo. Membros do Executivo
Exmos. Membros da Assembleia
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

“Deus quer, o homem sonha, a obra nasce”. Os célebres versos da “Mensagem” de Fernando Pessoa aplicam-se, sem dúvida, a José Rebelo, um jovem pescador Murtoseiro que ousou concretizar o seu sonho de construir um barco moliceiro de raiz.

O bota-abaixo da embarcação, apropriadamente baptizada com o nome de “UM SONHO”, teve lugar esta quarta-feira, no Monte Branco, perante centenas de pessoas, que não quiseram perder este momento tão marcante e, ao mesmo tempo, tão simbólico.

Em contraciclo com os vaticínios de declínio, e até de extinção, dos barcos moliceiros, eis que, no espaço de um ano, a Murtosa deu à Ria de Aveiro duas novas embarcações: a do José Rebelo, este ano, e a de Marco Silva, outro jovem arrais Murtoseiro, no ano passado.

Este é um claro sinal de esperança na preservação do ex-libris da Ria de Aveiro, com as suas características originais, na sua pátria, a Murtosa. Sem o moliço que lhe deu o nome e lhe justificava a existência, o futuro do moliceiro passa pela actividade turística. Pouco a pouco, começa a desenvolver-se esta oferta na nossa Terra, que, como é sabido, oferece condições únicas de usufruição deste ecossistema extraordinário que é a Ria de Aveiro.

É graças a gente ousada e apaixonada pela Ria, como o José Rebelo, o Marco Silva e mais um punhado de homens marinheiros, que o barco moliceiro vai resistindo. Tenho o desejo e a expectativa que este ciclo de crescimento no número de embarcações tenha continuidade no futuro e que o exemplo destes jovens contagie positivamente outros a seguirem o mesmo caminho.

Para que a causa da preservação do moliceiro tenha sucesso é importante que a mesma tenha visibilidade e conquiste cada vez mais adeptos. O bota-abaixo de ontem, pela participação elevada e pela repercussão que teve na comunicação social, com direito a reportagem na televisão, constituiu um momento muito importante, ajudando também à afirmação da nossa Terra, fazendo jús ao seu epíteto de “Coração da Ria”.

Por falar em visibilidade positiva, deixo, para terminar, uma nota de satisfação pela emissão, na Praia da Torreira, do programa “Praias Olímpicas” da RTP, na passada terça-feira. Todos sabemos quão importantes são os minutos em televisão e ter um programa de três horas com o foco na nossa Terra é, naturalmente, muito relevante. Para além do aspeto lúdico e de entretenimento, o programa exibiu vários apontamentos e entrevistas que deram a conhecer variados aspectos do nosso território, constituindo, por isso, um excelente veículo de promoção da Murtosa, não só em Portugal, mas também no estrangeiro, através da RTP Internacional.

Parabéns!

João Miguel Garrido
Membro da bancada do PSD na Assembleia Municipal



Doc 2
[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal
Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal
Exmo. Membros do Executivo
Exmos. Membros da Assembleia
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Penso ser do conhecimento de todos nós a realização no passado mês de Julho da III Feira Agrícola da Murtosa, um evento que já é por todos nós aguardado com algum entusiasmo, dado o momento de convívio e partilha que proporciona.

Todos nós temos também conhecimento que a responsabilidade da organização deste evento recai sobre a nossa Câmara Municipal e que esta o faz sempre de forma empenhada e séria. Permitam-me no entanto, e pelo menos neste evento, enaltecer o esforço e a dedicação de um outro grupo de pessoas, os agricultores do nosso Município, que durante pelo menos o tempo em que decorre este certame, deixam para segundo plano os seus muitos afazeres, marcando não só presença, mas também colaborando de forma ativa, trazendo com eles para além dos seus animais, o seu conhecimento, a alegria que mostram em relação ao seu trabalho mas sobretudo o orgulho visível ^{na} ~~na~~ atividade que exercem. Por isso sou de opinião que todo o tempo e toda a dedicação que os nossos agricultores disponibilizam para que este evento se realize deve ser mencionada e enaltcida.

Sei que os concursos das diferentes raças e classes etárias são importantes neste certame e sei que o brio com que os animais são apresentados faz também parte deste orgulho naquilo em que fazem os nossos agricultores e por isso deixo aqui também uma palavra de parabéns a todos os que participaram e em especial aos que foram premiados. Suponho que esta seja uma forma de reconhecimento pelo seu trabalho, apesar de achar que o maior reconhecimento é forma como, de ano para ano, esta feira é cada vez mais participada.

Queria aproveitar ~~este~~ também este momento, para realçar o trabalho daqueles que considero serem outro dos motivos do sucesso do certame e que são as nossas coletividades e grupos, que com as suas diferentes especialidades e ofertas gastronómicas fizeram do espaço reservado à restauração um espaço não só de degustação mas também de encontro e convívio.

Sendo o nosso Concelho um Concelho onde o sector primário e atividade agrícola em particular, se reveste de grande importância económica e social e indo esta feira ao encontro desta realidade é evidente que se afirme cada vez ~~deste~~ ^{meste} contexto pelo menos na região a que pertencemos e que contribua também, à semelhança de ~~estas~~ ^{-Lamas} outras atividades deste Concelho, para a nossa afirmação. Se não por outros, pelo menos por este motivo, penso que este evento continuará a ganhar raízes no nosso Concelho.



Fátima Arede

Membro da bancada do PSD na Assembleia Municipal



Doc 3
[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal

Exmos. Membros do Executivo

Exmos. Membros da Assembleia

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

A Murtosa assume-se, com propriedade, uma Terra de Emigrantes. Pelas sete partidas do Mundo, os Murtoseiros, ávidos de uma vida melhor, estabeleceram-se longe da Terra Mãe – a Murtosa – a qual, apesar da distância, continua sempre presente nos seus corações.

O Verão, tempo de férias e de descanso, é, por isso, um período de reencontro com a Terra que os viu nascer e com os amigos e familiares.

A pensar neles, o Município da Murtosa organiza, anualmente, a Semana do Emigrante, uma excelente iniciativa que homenageia os nossos conterrâneos na diáspora e valoriza o papel da emigração na construção da identidade das nossas gentes.

Uma vez mais, a Semana do Emigrante juntou um vasto conjunto de iniciativas, todas de grande mérito, que tiveram como matriz as migrações, para fora e dentro do território nacional.

Num programa tão rico, não é fácil destacar uma iniciativa em particular. Arrisco apontar um momento da Semana do Emigrante que, na minha opinião, exprime e sintetiza, na sua simplicidade, o espírito da iniciativa. Falo da apresentação do CD “Aguarela de Saudade”, da nossa conhecida fadista Rosalina Silva.

“Aguarela de Saudade” é a verdadeira expressão da diáspora Murtoseira, na medida em que concentra, num trabalho discográfico, o trabalho de 3 artistas que

experimentaram a emigração: a fadista Rosalina Silva cantou poemas de Francisco Rito e a capa do CD – muito bonita, por sinal – é da autoria do artista plástico Fernando Silva.

Felicito a Autarquia pela organização da Semana do Emigrante e deixo também, perante esta assembleia, uma especial saudação aos nossos emigrantes espalhados pelo Mundo.

Não poderia, também, deixar de referenciar, pela importância que assume para a freguesia que dirijo e, estou em crer, para todo o Concelho, a realização do Fim de Semana Cultural do Bunheiro.

Uma vez mais, esta iniciativa foi um êxito. Desde logo pela grande afluência de público, que me apraz registar. Mas também, e sobretudo, pelo notável trabalho das nossas associações, que organizaram os variados momentos deste fim de semana, em parceria com a junta de freguesia.

Estes acontecimentos, de convívio e partilha, são muito importantes no reforço do sentimento de pertença e na construção de um verdadeiro espírito de comunidade.

Parabéns, pois, a todos aqueles que deram o seu contributo para o sucesso desta iniciativa.

Isabel Lopes

Membro da bancada do PSD na Assembleia Municipal





Município da Murtosa

**Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal da Murtosa, acerca da atividade municipal
entre 22 de junho e 24 de agosto de 2016**

Assembleia Municipal
Sessão de 2016/09/01

Trabalhos executados pelos trabalhadores da Câmara Municipal

» Foi executada a limpeza de valetas em diversos arruamentos na Freguesia da Murtosa, bem como feitas algumas reposições de pavimentos em arruamentos e espaços pedonais;

» Foi feita a reposição de sinalização danificada na freguesia da Murtosa;

Foi dado apoio logístico à realização dos seguintes eventos:

Festival Sabores da Ria, na Ribeira de Pardelhas

Feira Agrícola da Murtosa, no Parque da Saldida

Semana do Emigrante;

Festa do Pescador, na Torreira;

Festa de Nossa Senhora da Boa Viagem, no Monte;

Festa de Nossa Senhora da Paz, nas Quintas do Norte;

Festa de S. Lourenço, em Pardelhas;

OBRAS PÚBLICAS EM EXECUÇÃO

Encontram-se em execução as seguintes obras:

» Empreitada de "Construção da Casa do Pescador";

» Empreitada de "Alargamento de Plataformas 2015";

- » Empreitada de "Ligação da Rua Chanceler Julião à Atafona";
- » Empreitada de "Pavimentação de arruamentos 2016";
- » Empreitada de "Requalificação da Rede Viária da Urbanização Vila Ria".



OBRAS PÚBLICAS CUJO INÍCIO SE PREVÊ PARA BREVE

- » Empreitada de "Habitação Social na Murtosa – Outeiro da Maceda – Execução de Infraestruturas";
- » Empreitada de Construção da "Oficina das Artes";
- » Empreitada de "Construção do Molhe Norte do Porto de Abrigo da Torreira";
- » Empreitada de "Construção do Parque de Lazer do Monte";
- » Empreitada de "Construção do Parque de Lazer do Outeiro da Maceda".

OBRAS PÚBLICAS EM PERSPETIVA

- » Empreitada de "Reabilitação da Rua da Bestida".

APOIO À COMUNIDADE EDUCATIVA E ÀS COLETIVIDADES

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA MURTOSA

A Câmara Municipal deliberou atribuir ao **Agrupamento de Escolas da Murtosa**, os seguintes subsídios:

- » um subsídio no valor de 9.363,64€ (nove mil, trezentos e sessenta e três euros e sessenta e quatro centavos), relativo à comparticipação das refeições fornecidas durante o mês de maio do ano de 2016 aos alunos que se encontram a frequentar o ensino pré-escolar e o 1.º ciclo do ensino básico;

- » um subsídio no valor de 1.038,76€ (mil e trinta e oito euros e setenta e seis centavos), referente ao pagamento das taxas de assinatura dos telefones e a 50,00€ (cinquenta euros) de chamadas por cada uma das Escolas e Jardins de Infância afetos àquele Agrupamento.

ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA DA TORREIRA

A Câmara Municipal deliberou atribuir à **Associação Filantrópica da Torreira**, os seguintes subsídios:

» um subsídio de capital no valor de 5.000,00€ (cinco mil euros) para compartilhar a realização das obras de impermeabilização da parte superior do edifício da instituição;

» um subsídio no valor de 30,00 € (trinta euros), destinado à publicação do seu boletim informativo.

NÚCLEO DO SPORTING CLUBE DE PORTUGAL DA MURTOSA

A Câmara Municipal deliberou atribuir um subsídio no valor de 1.000,00€ ao **Núcleo do Sporting Clube de Portugal da Murtosa** destinado a compartilhar as despesas que esta instituição teve com a deslocação e estadia da equipa de andebol do Sporting Clube de Portugal inerente ao jogo que esta realizou com a equipa da ACDM, no âmbito das comemorações dos 25 anos de existência daquele Núcleo na Murtosa.

GRUPO MUSICAL BUNHEIRENSE

A Câmara Municipal deliberou atribuir ao **Grupo Musical Bunheirense**, um subsídio no valor de 1.102,99€ (mil cento e dois euros e noventa e nove cêntimos), destinado a suportar os custos associados à organização do evento "Recriação do Arrail do S. Gonçalo" (802,99€) e com a atuação do Jonathan Silva e Inês Pinto que realizaram o quarto concerto da iniciativa "Música no Museu" (300,00€).

ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DA RAÇA HOLSTEIN DA REGIÃO CENTRO E ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA ESTAÇÃO DE APOIO À BOVINICULTURA LEITEIRA

A Câmara Municipal, no âmbito da realização da III Feira Agrícola da Murtosa, deliberou atribuir um subsídio no valor de 14.000,00€ (catorze mil euros) à **Associação de Criadores da Raça Holstein da Região Centro**, e um subsídio no valor de 5.000€ (cinco mil euros) à **Associação para o Desenvolvimento da Estação de Apoio à Bovinicultura Leiteira**. Estes subsídios destinaram-se à organização dos concursos Regional da Raça Holstein Frízia e Nacional da Raça Marinhoa.

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA MURTOSA

A Câmara Municipal deliberou atribuir à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Murtosa um subsídio no valor de 25.000,00€ (vinte e cinco mil euros) no âmbito do protocolo de colaboração existente entre o Município e a respetiva Associação.

RANCHO FOLCLÓRICO "CAMPONESES DA BEIRA-RIA"

A Câmara Municipal deliberou atribuir um subsídio no valor de 700,00€ (setecentos euros), ao Rancho Folclórico "Camponeses da Beira-Ria", destinado a apoiar a sua atividade na dinamização do Festival de Folclore da Beira-Ria, que decorreu na III Feira Agrícola da Murtosa.

INCANTUS – TOCARES E CANTARES

A Câmara Municipal deliberou atribuir um subsídio no valor de 650,00€ (seiscentos euros), à INCANTUS – Tocarés e Cantares, destinado a apoiar a sua atividade na dinamização musical da III Feira Agrícola da Murtosa.

CLUBE CULTURAL E DESPORTIVO DE VEIROS

A Câmara Municipal deliberou atribuir um subsídio no valor de 400,00 €, ao Clube Cultural e Desportivo de Veiros, destinado a apoiar a sua atividade na dinamização musical da III Feira Agrícola da Murtosa.

NADO – NÁUTICA DESPORTIVA OVARENSE

A Câmara Municipal deliberou atribuir um subsídio no valor de 750,00€ (setecentos e cinquenta euros) à **NADO – Náutica Desportiva Ovarense**, destinado a apoiar os custos decorrentes da organização do 53.º Campeonato Europeu de Sharpies, prova que decorreu de 31 de julho a 5 de agosto, na Ria de Aveiro, mais especificamente na zona da Torreira.

EDUCAÇÃO/CULTURA/ACONTECIMENTOS

FESTIVAL DE ENCERRAMENTO DAS ESCOLAS DE NATAÇÃO

As Piscinas Municipais da Murtosa receberam, na manhã do passado sábado, dia 25 de junho, o sétimo Festival de Encerramento das Escolas de Natação, um evento que contou com a presença de mais de quatrocentas pessoas.

RECITAL DE MARIMBA E FLAUTA

O auditório da COMUR - Museu Municipal da Murtosa recebeu, no dia 24 de junho, um recital de marimba e flauta, pelo músico Murtoseiro Jonathan Silva, acompanhado por Inês Pinto.

O excelente e surpreendente concerto, integrado no ciclo "Música no Museu", trouxe sonoridades mais clássicas ao espaço museológico.

VÍDEO PROMOCIONAL DA MURTOSA PREMIADO

O filme promocional "Murtosa", que é projetado no circuito de visitação da COMUR- Museu Municipal, foi o grande vencedor do "Public Choice Award" do "Museum in Short da EMA- European Museum Award 2016", um dos mais importantes festivais internacionais que premeia os melhores filmes promocionais de museus e exposições de toda a Europa.

"SOL DA TORREIRA"

Os meses de Julho e Agosto foram particularmente animados na Praia da Torreira, com atividades diárias, para todos os públicos, promovidas pela Câmara Municipal da Murtosa.

A intensa programação de animação de verão, contemplou concertos às sextas-feiras e sábados à noite, atividades físicas ao domingo de manhã, animação de rua todos os dias, exposições, feiras temáticas, atividades lúdicas para crianças e muito mais.

As atividades visaram incrementar, ainda mais, a atratividade da nossa praia, como zona balnear de excelência, oferecendo um sem-número de iniciativas dirigidas aos veraneantes e a toda a população em geral.

FESTIVAL SABORES DA RIA

A Ribeira de Pardelhas, na Murtosa, acolheu, no dia 3 de julho, o Festival "Sabores da Ria", organizado, em parceria, pela Confraria Gastronómica "O Moliceiro" e pelo Município da Murtosa, que teve a pretensão de divulgar o potencial gastronómico das espécies da Ria de Aveiro.



3º EDIÇÃO DA FEIRA AGRÍCOLA DA MURTOSA

O Parque Municipal da Saldida foi o palco, de 13 a 17 de julho, da III Feira Agrícola da Murtosa, promovida pela Câmara Municipal da Murtosa em parceria com a Associação de Criadores de Raça Marinhoa e com a Associação de Criadores de Raça Holstein da Região Centro.

O certame, dirigido aos profissionais e ao público em geral, tem a pretensão de exaltar a cultura associada à ruralidade, num Concelho onde o sector primário - e a actividade agrícola em particular - assume grande importância económica e social, contribuindo desta forma para a afirmação da Murtosa neste domínio, no contexto regional.

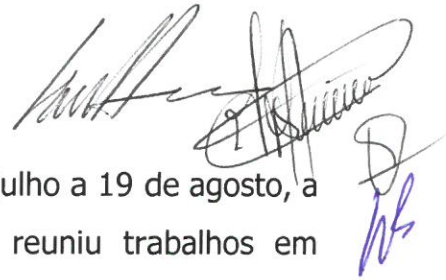
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA MURTOSA PREMIOU OS ALUNOS QUE MAIS PEDALARAM NO EUROPEAN CYCLING CHALLENGE

O Agrupamento de Escolas da Murtosa, em parceria com o Município, premiou os alunos Murtoseiros que mais pedalaram no European Cycling Challenge, realizado em maio último, e que contribuíram para o notável resultado alcançado pela equipa da Região de Aveiro.

ENCONTRO REGIONAL DE VOLUNTÁRIOS DA LEITURA

A COMUR - Museu Municipal da Murtosa recebeu, no dia 15 de julho, o encontro regional de voluntários da leitura, que reuniu cerca meia centena de pessoas que, nos vários municípios da região, deram o seu contributo como fomentadores dos hábitos de leitura na rede de bibliotecas escolares.

EXPOSIÇÃO DE RUI CRUZ



A COMUR – Museu Municipal da Murtosa acolheu, de 23 de julho a 19 de agosto, a exposição “Murtosa: Cantos, Recantos e outros Encantos”, que reuniu trabalhos em técnica mista/aguarela do Murtoseiro Rui Cruz.

SEMANA DO EMIGRANTE

Integrados na programação da Semana do Emigrante da Murtosa 2016, organizada pelo Município da Murtosa, tiveram lugar os seguintes eventos:

- » a **30 de julho**, no Arquivo Municipal, a apresentação do livro “Soneca, o Furão Brincalhão”, do escritor Murtoseiro Francisco José Rito;
- » ainda a **30 de julho**, no Centro Recreativo Murtoense, a dramatização da peça “O Mar”, pelo Grupo de Teatro do Coro de Santa Maria da Murtosa;
- » a **31 de julho**, no Salão dos Bombeiros da Murtosa, o almoço de confraternização das gentes murtoseiras;
- » de **2 a 10 de agosto**, na Galeria Municipal da Torreira, uma exposição retrospectiva do arquiteto e artista plástico Murtoseiro António Rendeiro, radicado no Estados Unidos, que reuniu trabalhos executados pelo autor ao longo dos anos, que foram sendo oferecidos por António Rendeiro ao seu amigo Raul Vaz, eminente médico e escritor Murtoseiro, que foi Delegado de Saúde, Diretor do Centro de Saúde da Murtosa;
- » a **3 de agosto**, no auditório da COMUR – Museu Municipal da Murtosa, a projeção do documentário “A Vida dos Cais”, seguida de uma tertúlia que contou com a presença de três Murtoseiros que trabalharam nos transportes de cargas, em moliceiros e mercantéis, na Murtosa e em toda a região da ria.
- » a **4 de agosto**, no salão nobre dos Paços dos Município da Murtosa, a apresentação pública do documentário “O Legado das Varinas – Histórias Murtoseiras em Lisboa”, produzido pelo Município da Murtosa, que conta, na primeira pessoa, as histórias de vida de três senhoras Murtoseiras que venderam peixe na cidade de Lisboa.
- » **5 de agosto**, no salão nobre dos Paços do Município da Murtosa, decorreu o lançamento oficial do CD “Aguarela de Saudade”, da conhecida fadista Murtoseira Rosalina Silva. O disco tem o simbolismo de concentrar a arte de três criadores murtoseiros que

têm em comum a experiência na emigração: Rosalina Silva deu voz a poemas de Francisco José Rito e a capa do disco ostenta uma belíssima aguarela da autoria do pintor Fernando Silva.

» **6 de agosto**, no salão nobre dos Paços do Município da Murtosa teve lugar a apresentação do livro "O Paredão", do escritor Murtoseiro Augusto Amador, com ilustrações do seu filho, Mark Amador.

A obra foi apresentada pela professora Maria das Ascensão Rodrigues, tendo a sessão contado com momentos musicais do guitarrista e compositor Bruno Pato.

EXPOSIÇÃO RETROSPETIVA DE ZAIDA ESTRELA

De 21 a 31 de agosto, a COMUR-Museu Municipal da Murtosa, teve patente uma exposição retrospectiva de Zaida Estrela, que percorre o percurso criativo da autora, por vários temas e técnicas, no domínio das artes decorativas.

PRÉMIO DE FOTOGRAFIA DA MURTOSA

A Câmara Municipal da Murtosa lançou o "Prémio de Fotografia da Murtosa 2016", destinado a premiar trabalhos, na área da fotografia, sobre a temática de "Ria de Aveiro, um Património a Preservar".

CONCURSO DE JOGOS FLORAIS DA MURTOSA 2016

A Câmara Municipal da Murtosa lançou a edição 2016 dos "Jogos Florais da Murtosa", um concurso que se desenvolve nas áreas da escrita e da pintura e cujo tema deste ano é "Romaria de S. Paio – a grande festa da Ria".

Junta-se em anexo: 1 mapa de execução orçamental, 1 mapa de execução das Grandes Opções do Plano, 1 mapa de controlo do equilíbrio orçamental, 1 mapa da situação do empréstimo e 1 resumo diário de tesouraria reportados a 18/08/2016.



QUADRO/RESUMO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - 2016

RECEITAS

	RECEITA ORÇADA	RECEITA ATÉ 18/08/2016		% de EXECUÇÃO
		COBRADA BRUTA	COBRADA LIQUIDA	
RECEITAS CORRENTES	€ 6.383.302,00	€ 3.621.643,61	€ 3.603.498,45	56,45%
RECEITAS DE CAPITAL	€ 1.622.652,00	€ 1.652.180,22	€ 1.652.180,22	101,82%
OUTRAS RECEITAS	€ 1.984.154,79	€ 1.984.154,79	€ 1.984.154,79	100,00%
	€ 9.990.108,79	€ 7.257.978,62	€ 7.239.833,46	72,47%

QUADRO/RESUMO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - 2016

DESPESAS

	DESPESA ORÇADA	DESPESA ATÉ 18/08/2016		% de EXECUÇÃO PAGO
		FACTURADA	PAGA	
DESPESAS CORRENTES	€ 5.107.030,79	€ 2.418.505,17	€ 2.366.729,40	46,34%
DESPESAS DE CAPITAL	€ 4.883.078,00	€ 891.384,58	€ 889.662,58	18,22%
TOTAL	€ 9.990.108,79	€ 3.309.889,75	€ 3.256.391,98	32,60%



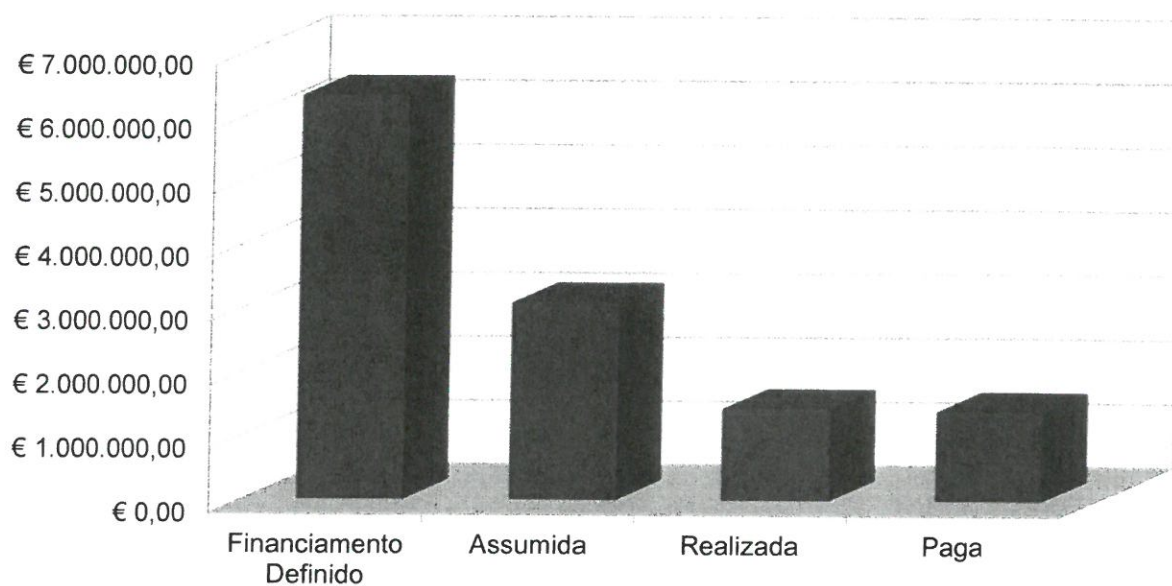
[Handwritten signatures]

EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2016

PREVISÃO DE EXECUÇÃO (FINANC. DEFINIDO)	DESPESA ASSUMIDA		DESPESA REALIZADA		DESPESA PAGA	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
€ 6.310.046,00	€ 3.080.433,84	48,82%	€ 1.433.631,03	22,72%	€ 1.397.905,93	22,15%

Valores em Euros

EXECUÇÃO GRANDES OPÇÕES PLANO ATÉ 18/08/2016



[Handwritten signature]



[Handwritten signatures]

QUADRO/RESUMO DE EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL - 2016

A receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo

Até 18/08/2016		
Receita Corrente Cobrada Bruta	Despesa Corrente Faturada	Amortizações Médias Empréstimos MLP
3.621.643,61	2.418.505,17	156.305,37

Saldo	1.046.833,07
-------	--------------

[Handwritten signature]

SITUAÇÃO EMPRÉSTIMOS 2016

FINALIDADE (Objectivo / Programa)	Entidade Credora	Capital Inicial	Capital Utilizado	Capital Disponível	Capital Dívida 31/12/2015	Amortizações 2016	Capital em Dívida 2016
1- Remodelação do Largo da Varina - 2ª Fase		€ 69.831,71	€ 69.831,71	€ 0,00			
2- Beneficiação da E.N. 109-5 (entre Estarreja e Estremoz)	C.G.D	€ 164.603,31	€ 164.603,31	€ 0,00	216.140,19	30.259,60	185.880,59
3- Remodelação e Ampliação da Escola n.º 1 da Murça		€ 304.266,71	€ 289.396,08	€ 14.870,63			
4- Abastecimento de Água às Quintas do Norte(Execução)		€ 309.254,70	€ 309.254,70	€ 0,00			
TOTAL		€ 847.956,43	€ 833.085,80	€ 14.870,63	216.140,19	30.259,60	185.880,59
1- Construção da Rede de Esgotos da Torreira 2ª Fase		€ 438.942,15	€ 438.942,15	€ 0,00			
2- Zona industrial do Burneiro - 2ª Fase(Aquis. Terreno)	B.P.I	€ 159.615,33	€ 159.615,30	€ 0,00	224.078,50	35.149,60	188.928,90
3- Abastecimento de Água às Quintas do Norte(Execução)		€ 249.398,95	€ 249.398,95	€ 0,00			
TOTAL		€ 847.956,43	€ 847.956,43	€ 0,00	224.078,50	35.149,60	188.928,90
TOTAL		€ 1.695.912,86	€ 1.681.042,23	€ 0,00	440.218,69	65.409,20	374.809,49

* Verba não utilizada pelo facto de não ter sido solicitado à instituição de crédito, durante o período previsto para a utilização do capital (período de carência- utilização de capital, com pagamento apenas de juros, não havendo lugar a amortização de capital). A instituição de crédito apenas permitia a Autarquia a utilização desta verba caso houvesse um ajustamento da taxa de juro, o que se concluiu não ser benéfico visto que daí resultaria um acréscimo de juros reportado a todo o empréstimo.

FINALIDADE (Objectivo / Programa)	Entidade Credora	Capital Inicial	Capital Utilizado	Capital Disponível	Capital Dívida 31/12/2015	Amortizações 2016	Capital em Dívida 2016
1- Construção Habitação Social na Torreira	B.P.I	€ 1.250.932,00	€ 1.197.350,68	€ 53.581,32	€ 893.200,11	42.292,57	850.907,54
TOTAL					€ 1.333.418,80	€ 107.701,77	€ 1.225.717,03

Murtosa, 19 de agosto de 2016



RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Data 18/08/2016

Nº Pág. 1

Número 158

Ano 2016

Município da Murtosa

Movimentos de Tesouraria		Saldo do dia Anterior	Entrada do Dia	Soma	Saída do Dia	Saldo para o Dia Seguinte
CAIXA						
FUNDOS DE MANEIO		2.445,13	4.457,84	6.902,97	3.149,87	3.753,10
BANCOS		1.695,00	0,00	1.695,00	0,00	1.695,00
A ORDEM	Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	271.842,42	34,74	271.877,16	0,00	271.877,16
	Conta : PT50003505280000178143182					
	Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	15.040,93	0,00	15.040,93	0,00	15.040,93
	Conta : PT50003505280001177763005					
	Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	51.004,45	0,00	51.004,45	0,00	51.004,45
	Conta : PT50003505280000517083007					
	Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	10.367,70	0,00	10.367,70	0,00	10.367,70
	Conta : PT50003505280002040593040					
	Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	516.015,07	0,00	516.015,07	0,00	516.015,07
	Conta : PT50003505280002307503090					
	Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	11.987,96	0,00	11.987,96	0,00	11.987,96
	Conta : PT50003505280002492223003					
	Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	15.658,50	0,00	15.658,50	0,00	15.658,50
	Conta : PT50003505280002502393065					
	Banco : Banco Bpi, Sa	20.320,72	0,00	20.320,72	0,00	20.320,72
	Conta : PT50001000001350342010156					
	Banco : Banco Bpi, Sa	677,36	0,00	677,36	0,00	677,36
	Conta : PT50001000001350342010253					
	Banco : Caixa Central - Caixa Central De Crédito Agrícola Mútuo, Crl	67.857,21	682,56	68.539,77	0,00	68.539,77
	Conta : PT50004533504026968049055 - Geral					
	Banco : Caixa Central - Caixa Central De Crédito Agrícola Mútuo, Crl	111,93	0,00	111,93	0,00	111,93
	Conta : PT50004533504026968111232 - POVT					
	Banco : Caixa Central - Caixa Central De Crédito Agrícola Mútuo, Crl	282.500,63	0,00	282.500,63	0,00	282.500,63
	Conta : PT50004533504026968096294 - QREN					
	Banco : Caixa Central - Caixa Central De Crédito Agrícola Mútuo, Crl	100,00	0,00	100,00	0,00	100,00
	Conta : PT50004533504026968135967 - Apoios Financeiros					
	Banco : Banco Totta & Açores, Sa	513.692,35	2.226,53	515.918,88	0,00	515.918,88
	Conta : PT50001800002829442700177					
	Banco : Banco BIC Portugues, S.A.	30.387,92	0,00	30.387,92	0,00	30.387,92
	Conta : PT50007900001757645010153 - BIC - Ordem					
	Banco : Banco Espírito Santo, Sa	57.813,58	0,00	57.813,58	0,00	57.813,58
	Conta : PT50000700000004075067123 - Ordem					

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Data 18/08/2016 N.º Pág. 2

Número 158 Ano 2016

Município da Murtosa

Movimentos de Tesouraria		Saldo do dia Anterior	Entrada do Dia	Soma	Saída do Dia	Saldo para o Dia Seguinte
BANCOS						
A PRAZO	Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Conta : PT50003505280000517094453					
	Banco : Banco Totta & Açores, Sa					
	Conta : PT50001800002829442700177 - Santander	41.627,88	0,00	41.627,88	0,00	41.627,88
	Banco : Banco BIC Portugues, S.A.					
	Conta : 007900001757645020001 - BIC - Prazo	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	500.000,00
	Banco : Banco Espírito Santo, Sa					
	Conta : PT50000700000004075067123 - Prazo	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	500.000,00
	Banco : Banco do Tesouro					
	Conta : PT50078101120112001462806 - Cump.Art.º	193.398,51	0,00	193.398,51	0,00	193.398,51
	Banco : Caixa Económica Montepio Geral					
	Conta : PT50003603799910600650354 - Montepio - Prazo	1.250.000,00	0,00	1.250.000,00	0,00	1.250.000,00
Sub-Total :		4.350.405,12	2.943,83	4.353.348,95	0,00	4.353.348,95
APLICAÇÕES DE TESOURARIA						
	Títulos Negociáveis					
	Outras	90.635,56	0,00	90.635,56	0,00	90.635,56
Sub-Total :		30.565,34	0,00	30.565,34	0,00	30.565,34
Total de Disponibilidades :		121.200,90	0,00	121.200,90	0,00	121.200,90
DOCUMENTOS		4.475.746,15	7.401,67	4.483.147,82	3.149,87	4.479.997,95
Total de Movimentos de Tesouraria :		23.551,65	0,00	23.551,65	0,00	23.551,65
OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS		4.499.297,80	7.401,67	4.506.699,47	3.149,87	4.503.549,60
OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS		3.997.334,84	4.457,84	4.001.792,68	206,04	4.001.586,64
		387.775,75	0,00	387.775,75	0,00	387.775,75

Decomposição do Saldo em Numerário Para o Dia Seguinte

Em Dinheiro	Em Cheques e Vales Postais
2.336,08	1.417,02

6 Tesoureiro
 (António I. Nunes Costeira)

Conferi

(Assinatura)

O Presidente

(Assinatura)
 (Joaquim Baptista)

(Assinatura)



Doc 5

Assembleia Municipal

Sessão ordinária de 1 de setembro de 2016

Deliberação em minuta

Ponto n.º 2 da ordem de trabalhos:

Apreciação, discussão e votação da proposta de "Concurso Público para a Execução da Empreitada "Molhe Norte do Porto de Abrigo da Torreira" – repartição de encargos" - deliberação camarária de 18/08/2016;

Deliberação: Aprovado

Forma de votação:

Unanimidade: Sim

Maioria: _____

Com os votos favoráveis de: _____

Com os votos contra de: _____

Com as abstenções de: _____

A Mesa: